BRDE apoia pesquisas da PUCPR sobre a Covid-19

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) assinou contrato de apoio às pesquisas para enfrentamento da Covid-19 desenvolvidas por profissionais da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Serão destinados R$ 138 mil para custeio e viabilização de estudos ao tratamento da doença.

O vice-presidente do banco, Wilson Bley Lipski, salientou que os recursos destinados à ciência e à tecnologia são importantes para o avanço destas áreas no País. "São investimentos que contribuem para a qualificação das pesquisas destinadas ao enfrentamento da Covid-19. São trabalhos excepcionais que acarretarão em benefícios para toda a sociedade", ressaltou o diretor.

As pesquisas fornecerão novas evidências e subsídios para o enfrentamento da doença, para a tomada de decisões e a busca de alternativas em saúde. Os estudos, contemplados em edital, traduzem o conhecimento por meio do patrocínio destinado aos projetos.

"O BRDE acredita na qualidade e no potencial dos pesquisadores, assumindo um compromisso ainda maior com a saúde, a ciência e a tecnologia para avançarmos em estudos e propostas que resultarão em alternativas de tratamento para a população de modo geral. É um recurso importante para o avanço e desenvolvimento do conhecimento", destacou Bley.

PESQUISAS

Neste primeiro momento, duas linhas de pesquisas estão avançadas: no trabalho Endothelial Dysfunction and Thrombosis in Patients With Covid-19" (Disfunção endotelial e trombose em pacientes com Covid-19), os especialistas observaram que indivíduos infectados pelo coronavírus apresentam lesão de célula endotelial, célula que reveste o vaso, e buscaram compreender de que forma essa lesão aparece e se relaciona ao SARS-CoV-2 e como ela pode ocasionar trombose, levando o paciente a óbito. Com isso, o estudo confirma a Covid-19 também como doença vascular e não apenas como pulmonar.

Outro estudo da PUCPR em andamento é realizado em parceria com o Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná e o Instituto Carlos Chagas (ICC/FiocruzParaná). Com início em junho de 2020, o projeto utiliza células-tronco mesenquimais, derivadas do tecido do cordão umbilical, para tratar pacientes com síndrome respiratória aguda grave decorrente do SARS-CoV-2.

Trata-se de um estudo pioneiro no Brasil no tratamento da Covid-19 com células-tronco, regularizado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e de acordo com a RDC nº 338 de 20 de fevereiro de 2020 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em andamento efetivo.

Os pesquisadores do Centro de Tecnologia Celular da PUCPR (CTC-PUCPR) são responsáveis pela coleta dos cordões umbilicais, isolamento e expansão das células, controle de qualidade e preparação do material para a infusão, além da coordenação do estudo e análise de dados.

O objetivo do estudo é diminuir o tempo de internação e a mortalidade dos pacientes, resultando na redução dos custos sociais e econômicos associados à doença.

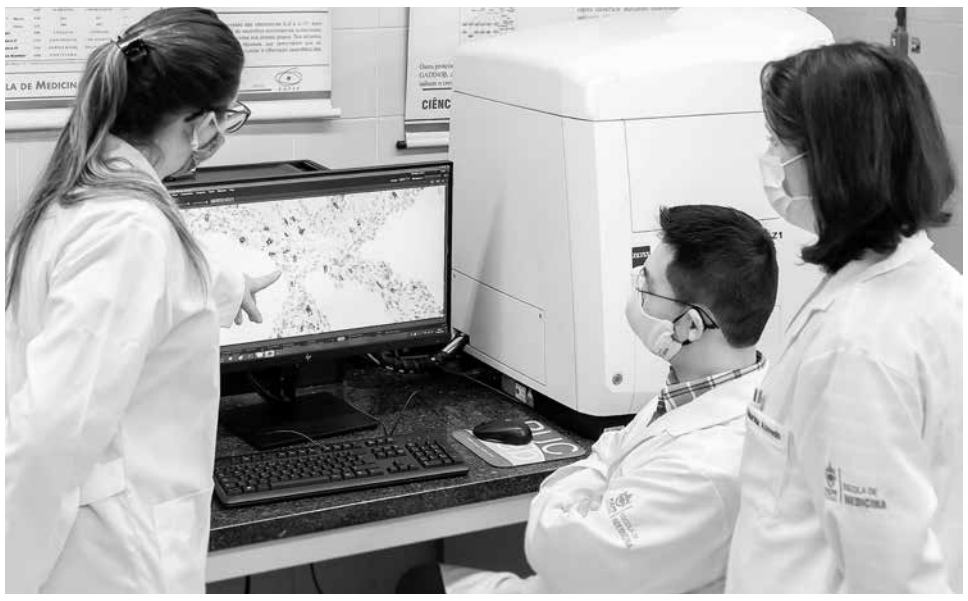
SOBRE O BRDE

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) é uma instituição de fomento criada pelos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com o objetivo de fazer o Sul do Brasil prosperar. É signatário do Pacto Global da ONU e opera em sintonia com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O banco também conta com recursos internacionais da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e Banco Europeu de Investimento (BEI) para o financiamento de projetos voltados à produção e consumo sustentáveis. É agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA/Ancine) em todo o território nacional. Apoia projetos culturais, sociais e esportivos que beneficiam milhares de pessoas e instituições, por meio das leis de incentivo.

Somente de janeiro a setembro de 2020, financiou R$ 2,2 bilhões para projetos na Região Sul que beneficiam empresas de todos os setores da economia. A instituição oferece crédito de longo prazo para viabilizar investimentos a empresas de todos os setores e portes, cooperativas, produtores rurais e prefeituras, mantendo acordos com instituições internacionais de fomento para ampliar as fontes de recursos à disposição dos clientes. Acesse o site www.brde.com.br e as redes sociais (@brdeoficial).

Fonte:http://www.aen.pr.gov.br



No dia nacional, Saúde ressalta importância da doação de sangue

A Secretaria de Estado da Saúde celebra nesta quarta-feira (25) o Dia Nacional do Doador de Sangue, ressaltando a importância deste ato de amor e solidariedade.

"Devido ao enfrentamento da pandemia, percebemos que o número de doações tem diminuído. Por isso, mais do que nunca, nesta data gostaríamos de agradecer as doações e solicitar que quem puder que faça a doação e nos ajude a continuar salvando vidas", afirmou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

A Secretaria da Saúde investiu mais de R$ 19,3 milhões na rede Hemepar somente este ano, contemplando a compra de equipamentos, kits de coleta e exames, de sorologia, kits para identificação de anticorpos IgG do Covid (para a produção de plasma hiperimune), insumos gerais, pesquisa, inovação e tecnologia.

Nos últimos três anos, o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) tem registrado queda no número de candidatos à doação de sangue. Entre 2018 e 2020 no período de 1º de janeiro a 31 de outubro, a unidade notou uma queda de mais de 13% no número de bolsas coletadas.

A diretora do Hemepar, Liana Labres de Souza, explica a preocupação com esta diminuição nas doações.

"Embora estejamos em meio a uma pandemia, lembramos que os tratamentos para câncer, transplantes, doença falciforme e talassemia não foram interrompidos neste período. Estes pacientes necessitam de doações constantes para dar continuidade ao tratamento. Quando o estoque fica baixo é muito preocupante", disse.

Além disso, com a queda do isolamento domiciliar e maior número de pessoas circulando nas ruas, a demanda por bolsas de sangue para atendimento a pacientes de trauma tem aumentado em todos os hospitais do Estado.

"Nossa necessidade é diária. Se recebemos menos doações em um dia, isto impacta em toda a rede. Sempre haverá alguém precisando de sangue, seja por uma cirurgia ou para tratamento de uma doença. Precisamos que os paranaenses continuem sendo solidários e nos ajudem a manter nossos estoques", acrescentou a diretora.

DOAÇÃO SEGURA

Para evitar filas e aglomerações, o Hemepar adotou o sistema de agendamento online. Com isso, as pessoas podem continuar doando, de maneira segura, simples e rápida.

Os agendamentos podem ser feitos neste link. (www.saude.pr.gov.br/Pagina/Doacao-de-Sangue)

NATAL

No mês de dezembro, para a campanha de Natal, o Hemepar Curitiba irá atender em dois domingos (6 e 13) das 7h30 às 14h, visando atrair doadores que não possuem disponibilidade de doação de segunda a sábado.

Ainda em Curitiba, nesta quarta-feira (25), a unidade do Hemepar estará decorada com faixas e haverá uma distribuição de lembrancinhas com a classificação dos doadores e receptores de sangue por tipo sanguíneo.

PLASMA HIPERIMUNE

Dentro da estratégia de enfrentamento a pandemia, o Hemepar tem solicitado que pacientes que foram positivados com a Covid-19 há mais de 45 dias e estejam recuperados, doem o plasma hiperimune para auxiliar na recuperação de outros infectados pelo vírus. Para ser um doador deve estar recuperado (45 dias após a data do teste positivo) até 180 dias (de recuperação), não ter sido submetido à intubação e a ventilação mecânica, não ter tido gestações e não ter recebido transfusão de hemocomponentes.

O objetivo é evitar que a doença tenha um agravamento e, em muitos casos, a necessidade de uma transferência para unidade de terapia intensiva (UTI). Os estudos começaram a ser desenvolvidos pelo Hemepar em março.

REDE

O Hemepar é o órgão responsável no Paraná pela coleta, armazenamento, processamento, transfusão e distribuição de sangue para 385 hospitais públicos, privados e filantrópicos, além de atender 92,8% de leitos SUS no Estado.

A Hemorrede como é chamada a rede do Hemepar, é uma instituição referência no Paraná em hemoterapia e hematologia e possui 23 unidades, sendo um Hemocentro Coordenador, quatro Hemocentros Regionais, nove Hemonúcleos e oito Unidades de Coleta e Transfusão e uma Agência Transfusional.

Fonte:http://www.aen.pr.gov.br